

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco fixo 3 gavetas.
Dimensões:
1500x700x750mm
e 1200x700x750mm.



**SECRETÁRIA COM
PERNAS METÁLICAS**
Tampo em melamine, bloco
fixo ou rodado com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm.



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco rodado com
3 gavetas. Dimensões:
1500x700x750mm e
1200x700x750mm.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas,
tampo em melamine,
bloco fixo ou rodado
com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm
e 1200x750x750mm mais canto
de ligação + extensão com
800x750x750mm.

16 Março
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 991

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Grossistas baixam preços
de produtos**

NUMA VISITA DE 24 HORAS

PM inteira-se dos efeitos da Chuva que cai em Nampula

- O Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário terminou a visita que vinha efectuando à Província nortenha de Nampula para se inteirar dos efeitos da chuva que tem estado a cair naquela parcela do país. Depois de ter visitado os locais afectados pela chuva o governante definiu prioridades para as autoridades locais e centrais.

NAMPULA – O Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário considera que a reposição da transitabilidade das vias de acesso inter-districtais e provinciais constitui prioridade do Governo para os próximos dias. Agostinho do Rosário fez este pronunciamento no passado sábado no final de visita de vinte e quatro horas que efectuou à Província de Nampula para se inteirar dos estragos causados pela chuva.

Casas destruídas, famílias desalojadas, estradas degradadas e cortadas é o cenário encontrado pelo Primeiro-ministro na sua visita a esta província.

Entretanto, Carlos Agostinho do Rosário mostrou-se satisfeito com o apoio que o Governo local e a sociedade estão a dar aos afectados e disse que a reposição das vias de acesso degradadas acontecerá em breve.

Carlos Agostinho do Rosário durante a sua estadia em Nampula reuniu com o Governo provincial e orientou a reunião do Centro Operativo de Emergência, na qual ficou informado sobre a situação criada pelas intempéries. Na Província de Nampula, cerca de cento e vinte mil pessoas foram afectadas pelas calamidades, sete distritos estão isolados por via terrestre, devido a destruição de estradas e ou de pontes e quinze estão severamente afectadas.

A chuva, principalmente a que caiu recentemente, afectou igualmente a actividade económica da Província de Nampula, uma vez que varias estradas ficaram intransitáveis e a linha férrea do Porto de Nacala para o in-

terior, interrompida.

Ao que tudo indica, o Primeiro-ministro mostra-se mais preocupado com a intransitabilidade das vias de acesso, sem as quais nada se pode fazer para socorrer a população afectada.

Para Carlos Agostinho do Rosário, o problema do fundo reside na dificuldade de acesso do distrito para distrito.

“E sem acesso inter-districtal não é fácil abastecer aos necessitados, não é fácil salvar vidas, não é fácil produzir, não é fácil circular a produção ou os produtos, e tudo isso resulta em mais sofrimento, em mais aumento do custo de vida, em mais dificuldades. Então gostaria de ouvir um pouco mais sobre o que e possível fazer no local, se já podemos identificar vias alternativas para irmos desbloqueando as dificuldades de acesso, em que e que nos, como governo centra podemos ajudar”, disse o Primeiro-ministro.

Dados oficiais indicam que a recente chuva afectou, na Província de Nampula, mais de vinte e três mil e quatrocentas famílias, correspondentes a mais de cento e dezoito mil

pessoas, além de ter provocado a morte de doze pessoas e o ferimento de seis e o desaparecimento de cinco.

Depois de Nampula, o Primeiro-ministro deslocou-se à Província nortenha de Cabo Delgado para igualmente se inteirar da situação calamitosa que assola aquela região e ver que acção complementar o Governo Central pode dar aos esforços locais.

Entretanto o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Martinho, disse que tudo está a ser feito para garantir a reposição da circulação de pessoas e bens nas principais estradas degradadas pelas chuvas na província de Nampula.

Martinho disse que os quadros da Administração Nacional de Estradas (ANE) já garantiram a reposição da circulação nas estradas nacionais números um e oito, continuando o trabalho noutras vias.

O ministro Carlos Martinho encontra-se de visita à província de Nampula para aferir o nível de gravidade dos estragos que a chuva está a causar nas infra-estruturas sociais e económicas locais



ALINHADA COM OBJECTIVOS MACROECONÓMICOS

Banco de Moçambique mantém política monetária prudente

MAPUTO - Face aos objectivos macroeconómicos estabelecidos para 2015 e perante as projecções de inflação de curto e médio prazos, ponderados os riscos subjacentes na conjuntura doméstica e internacional, o Banco de Moçambique (BM) considera adequado prosseguir uma política monetária prudente.

Esta decisão do BM resulta das deliberações do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) que esteve reunido quarta-feira em Maputo.

De entre as deliberações do CPMO destacam-se a necessidade de intervenção nos mercados interbancários de modo a assegurar o cumprimento da meta da base monetária para Março de 2015, fixada em 53.559 milhões de meticais.

“O Comité decidiu também manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez em 7,5 por cento; a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50 por cento; e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,0 por cento”, lê-se num comunicado de imprensa do BM a que tivemos acesso.

O encontro, que foi a terceira sessão ordinária do presente ano, o CPMO apreciou

ainda o documento de política monetária, que reporta a informação económica e financeira referente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, bem como os desenvolvimentos mais recentes reportados em Março, para alguns indicadores.

“O documento analisa os desenvolvimentos da conjuntura económica e financeira internacional e regional; a evolução dos principais indicadores macroeconómicos e financeiros de Moçambique, com destaque para a inflação, agregados monetários e creditícios; as projecções de curto e médio prazos para a inflação; e as medidas de política monetária necessária para garantir o cumprimento do programa macro-financeiro de 2015”, frisa o comunicado.

A fonte, cita segundo a informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que refere que em Fevereiro de 2015

o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Maputo registou uma variação mensal positiva de 1,23 por cento, menos 33 pontos base (pb) face a Janeiro e superior em 58 pb quando comparado com igual período de 2014. Assim, a inflação homóloga subiu para 2,09% e a inflação média reduziu para 2,14.

O comportamento da inflação na Cidade de Maputo no mês em análise reflectiu a variação dos preços das classes de bens alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição na variação mensal do índice geral foi de 93 pb e dos transportes com uma contribuição de 16 pb. Os produtos e serviços com as maiores contribuições para a variação mensal positiva de preços foram o tomate, os veículos automóveis, o coco, a couve, a alface e a recolha do lixo.

Por seu turno, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique, que incorpora os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, observou igualmente em Fevereiro uma variação mensal positiva de 1,56 por cento, após 1,84 por cento no mês anterior, tendo a inflação homóloga e média anual acelerado para 3,99 por cento e 2,67 por cento, respectivamente.

Grossistas baixam preços de produtos

- Os preços praticados pelos grossistas nos diversos mercados do país, de uma forma geral, mantiveram-se inalterados para a maioria dos produtos, excepto o preço do grão de milho branco que subiu em 11 por cento na cidade de Quelimane.

MAPUTO - Segundo o Sistema de Informações de Mercados Agrícolas (SIMA) do Ministério da Agricultura (MINAG), o preço do amendoim pequeno nacional também merece destaque na cidade de Quelimane que desceu em 25 por cento, de 40,00 Mt/kg para 30,00 Mt/kg.

Na sua análise semanal dos mercados nacionais, o SIMA revela que a nível do produtor, o destaque vai para o grão de milho branco que registou subidas nos mercados de Nhamatanda (11 por cento) e Gorongosa (5 por cento).

“Em contrapartida, o mercado de Malema registou uma descida de 17 por cento no preço de milho. Outra descida de preço que merece atenção é o do feijão manteiga nacional que observou uma descida de 42 por cento no mercado produtor de Malema, nesta semana os compradores pagaram 30,00 Mt/kg”, refere o SIMA num comunicado de imprensa recebido na nossa Redacção.

Segundo a fonte, a nível dos retalhistas os preços mantiveram-se estáveis na maioria dos mercados, destacando, contudo, variações que se consubstanciaram na subida de 20 por cento no preço do grão de milho branco no mercado de Nhamatanda; a subida de 33



por cento no preço do feijão-nhamba em Montepuez (de 15,00 Mt/kg para 20,00 Mt/kg); a subida de 20 por cento nos preços do amendoim pequeno nacional e amendoim grande em Lichinga (de 50,00 Mt para 60,00 Mt/kg).

O SIMA destaca, no entanto, descidas dos preços da farinha branca com farelo em 17 por cento na Cidade de Quelimane; o preço da farinha de milho branco sem farelo de 1.ª desceu em 25 por cento na Cidade de Quelimane (de 40,00 Mt para 30,00 Mt/kg). O preço do feijão-nhamba caiu em 47 por cento

em Cuamba (de 30,00 Mt para 16,00 Mt/kg).

“O preço do amendoim grande desceu em 20 por cento em Cuamba (de 75,00 Mt para 60,00 Mt/kg); o preço do feijão manteiga caiu em 33 por cento de (75,00 Mt para 50,00 Mt/kg); o preço da farinha de trigo desceu em 38 por cento na cidade da Beira (de 40,00 Mt para 25,00 Mt/kg).

No que se refere ao fluxo de milho, o SIMA avança que na zona sul o distrito de Massinga registou entradas de milho provenientes da Cidade de Tete onde a

lata de 20 Lt custa 130,00 Mt. O milho vendido em Inhassoro é proveniente do distrito de Chibabava.

“Na zona centro, o milho encontrado no mercado da cidade da Beira tinha como origem o distrito de Guro (Província de Manica). Já na zona norte, a cidade de Quelimane recebeu milho do distrito de Morrumbala (Província da Zambézia) onde foi comprado a 190,00 Mt/lata de 20 Lts. A Cidade de Pemba registou entradas de milho do Distrito de Chiúre”, frisa o SIMA.

Moçambique supera o recorde de três milhões de Cartões Visa

- Benefícios sociais e económicos proliferam em Moçambique com 3 milhões de pessoas a optarem por serviços bancários através de cartões

MAPUTO - Visa, a rede mundial de pagamentos anunciou, há dias que os seus clientes, as instituições financeiras de Moçambique, emitiram mais de três milhões de cartões visa. O recorde celebra, igualmente, um crescimento de 15% em volume de transacções * através de cartões visa em Moçambique na medida em que o sector bancário nacional está a trazer mais pessoas aos serviços financeiros formais através dos sistemas de pagamentos electrónicos.

Ao atingir este recorde, Jabu Basopo, director-geral da Visa na África Subsaariana disse: "Gostaria de parabenizar os nossos parceiros e as instituições financeiras pelo esse efeito impressionante. A nossa visão é de trazer mais pessoas ao sistema bancário formal através do acesso aos serviços e sistemas bancários electrónicos. O nosso objectivo é fornecer uma forma mais segura, mais conveniente e fiável de pagar e receber pagamentos aos moçambicanos", disse. Moçambique é um dos países a nível mundial que está a enfrentar o desafio de trazer mais pessoas sem serviços bancários aos sistemas bancários formais. Os pagamentos electrónicos são fundamentais no desenvolvimento de uma economia forte e moderna. Os produtos Visa podem promover transparência e fiabilidade, reduzir custos de transacções e reduzir a dimensão da

economia informal ou mercado negro, que ajuda a estimular o crescimento económico e emprego.

"Uma das causas que faz com que os países com economia monetária tenham taxas de crescimento baixas é que o dinheiro que circula fora do sistema, na economia informal, impede que os bancos tenham os fundos necessários para a expansão de crédito e crescimento monetário. Toda a unidade de moeda que circula como dinheiro vivo constitui uma oportunidade perdida para investir, desenvolver e fazer crescer uma economia. Três milhões de cartões Visa em Moçambique é uma confirmação de que há progresso em trazer-se mais dinheiro ao sistema bancário", referiu Basopo.

Toda a evidência mostra que o sistema bancário torna-se mais estável quando mais pessoas aderem ao sistema. Por sua vez,

isto tem um efeito positivo e duradouro sobre a economia, reforma social e eficiência do governo.

Na sequência de várias soluções inovadoras que já foram lançadas pelos bancos parceiros de Visa com vista a expansão do sector bancário, Basopo disse que a Visa continua comprometida em procurar novas formas para permitir que as instituições financeiras - clientes forneçam melhores serviços às pessoas com e sem serviços bancários. "Estamos comprometidos em ajudar o mercado de Moçambique e os nossos parceiros a expandir o mercado de pagamentos electrónicos e via cartão, educando os titulares dos cartões sobre o seu uso para as compras do dia-a-dia e aumentando o número de terminais que aceitam os cartões Visa nas lojas, nos supermercados e em outros estabelecimentos."

INSS recupera mais de milhão de meticais

MAPUTO - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) acaba de recuperar 1.022.855,43 meticais, dinheiro que tinha sido descontado nos salários dos trabalhadores e não canalizado ao sistema por uma empresa que opera na Província da Zambézia, após um trabalho de sensibilização junto da respectiva entidade patronal, feita pelas autoridades laborais.

O montante foi recuperado na semana passada naquele ponto do país, que corresponde aos descontos efectuados directamente nos salários dos seus trabalhadores, para efeitos do futuro social dos mesmos e seus dependentes, mas que não tinha sido ainda canalizado ao sistema de segurança social, sem nenhuma justificação, contrariando assim a Lei de Protecção social em vigor no país.

No mesmo período, a Delegação provincial do Instituto Nacional de Segurança Social em Cabo Delgado viu crescer o número de trabalhadores inscritos no seu sistema electrónico, ampliando assim a rede de ben-

eficiários, incluindo de contribuintes, tendo em vista o futuro social dos trabalhadores, segundo insta a Lei da Protecção Social Obrigatória.

Assim foram inscritos 15 contribuintes no sistema, dos quais 2 em Quelimane, Mocuba e Milange (com 5 cada empresas), enquanto Nicoadala, Gurúé e Morrumbala inscreveram 1 contribuinte cada, enquanto para novos beneficiários estas empresas corresponderam a 150 trabalhadores. Quelimane contribuiu com 72 novos beneficiários inscritos, seguido de Mocuba com 23, Gurúé (13), Nicoadala e Alto-Molocué (9), Morrumbala (6), Milange (5), Namarrói (4), Inhassunge (3) Mopeia (2) e Lugela e (2), Mangaja da Costa e Chinde (1). Alguns dos inscritos resultaram da realização de 4 palestras nas empresas.

A celeridade na inscrição de contribuintes e beneficiários no sistema está a registar desde a introdução do Serviço de Informação da Segurança Social de Moçam-

bique (SISSMO), resultante do projecto de informatização e modernização geral do INSS, em curso em todo o país. Este facto, tem contribuído, em grande medida, para a expansão do sistema para mais pontos do país, sobretudo os que registam maior presença empresarial.

O número de trabalhadores inscritos no sistema nacional de segurança social tem vindo a crescer de forma considerável, fruto das palestras que a instituição está a levar, junto dos empregadores e os trabalhadores, em que é sublinhada a importância de inscrever-se no sistema, tendo em conta os benefícios presentes e futuros oferecidos actualmente pelo INSS. Actualmente, e à escala nacional, o INSS paga um total de 10 Prestações, a saber: Subsídios de invalidez; de funeral; de internamento hospitalar e de maternidade; de doença; por morte; e pensões de abonos por velhice; de sobrevivência e abonos de velhice e de sobrevivência.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



CPAR Prepara I Sessão Ordinária do Parlamento

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Presidente da Assembleia da República, Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, no uso das competências que lhe são atribuídas na alínea a) do artigo 191 da Constituição, convocou a I Sessão Ordinária da Comissão Permanente da Assembleia da República (CPAR) para a Segunda-feira próxima, dia 16 de Março corrente, em Maputo.

A reunião, que terá início às 10h00, vai debruçar-se, entre outros pontos de agenda de trabalhos, sobre os preparativos da I Sessão Ordinária da Assembleia da República, no tocante à Marcação da Data, Convocatória, Proposta de Programa de Trabalhos e Rol de Matérias.

Do rol de matérias da I Sessão Ordinária da VIII Legislatura deverão constar, entre outros pontos, as Propostas do Programa Quinquenal do Governo (2015/2019), do Plano Económico e Social (PES) de 2015 e do respectivo Orçamento do Estado (OE), o Informe do Procurador-geral da República sobre o estágio da Justiça no País, a Informação do Governo sobre a situação actual do País, as Perguntas ao Governo e, provavelmente, o propalado Projecto de Lei das Regiões Autónomas.

Funcionários do parlamento apoiam as vítimas das enxurradas

Os funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República (SGAR) procederam, esta quinta-feira, dia 12, em Maputo, a entrega de um donativo constituído por diversos artigos de vestuário e calçado ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) para apoiar as vítimas das enxurradas, inundações e ciclones que assolam as Províncias do Centro e Norte do País.

Falando no acto da entrega do donativo, a directora do Gabinete Técnico do SGAR, Filomena Grachane, em representação do Secretário-Geral da Assembleia da República, Armando Mário Correia, afirmou que “os funcionários desta instituição parlamentar não podiam ficar alheios à esta situação calamitosa, facto que lhes levou a unir esforços para a angariação destes produtos com o intuito de minimizar o sofrimento das populações afectadas”.

Na ocasião, Grachane reconheceu que o do-

nativo não vai resolver todo o problema que os afectados enfrenta, mas sim vai minimizar uma parte do sofrimento, e encorajou a INGC para continuar a trabalhar para que o sofrimento das populações afectadas não atinja proporções alarmantes.

Por seu turno, o Director do Gabinete de Apoio a Reconstrução do INGC, Higinio Rodrigues, enalteceu o gesto dos funcionários do parlamento, afirmando que “todo o apoio é bem-vindo e este gesto mostra que os moçambicanos estão de mãos dadas”.

Rodrigues explicou que o impacto das inundações que assolam o país desde o mês de Janeiro do presente ano, com incidência para as regiões centro e norte do país, está sendo essencialmente gerido com a solidariedade entre os moçambicanos, tendo sublinhado que “isto é sinal de que os moçambicanos estão solidários com esta causa”.

NA NOITE DE 12.03.2015

EDM sobre interrupção temporária de energia

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) informa aos seus clientes e ao público em geral que a cidade e província de Maputo, bem como as províncias de Gaza e Inhambane, registaram uma interrupção temporária no fornecimento de energia eléctrica, entre cerca das 21.30h e 23.00h, do dia 12 de Março de 2015.

A interrupção foi causada por uma avaria num dos transformadores de potência da subestação de Matola, uma das principais fontes de fornecimento de energia à região sul.

Logo após a ocorrência, equipas de especialidade da EDM foram mobilizadas ao terreno, o que permitiu o restabelecimento gradual no fornecimento de energia, enquanto decorrem ensaios eléctricos,

para aferir sobre as reais causas que ditaram a indisponibilidade do transformador.

Pelo facto, a EDM agradece a compreensão dos clientes e do público em geral, pelos transtornos que esta situação causou e promete continuar a trabalhar no sentido de repor completamente o funcionamento normal da subestação da Matola.

Reflexão sobre Oportunidades de Investimento na Primeira Infância

- “Por uma Intervenção Sustentável para o Desenvolvimento da Primeira Infância”

MAPUTO - O Instituto para o Desenvolvimento da Criança (Zizile), uma organização moçambicana liderada pela activista social Graça Machel, que actua na área de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI), e que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança, organiza esta segunda-feira dia 16 de Março, um encontro sobre

oportunidades de investimento na Primeira Infância.

Com o encontro, Zizile pretende chamar atenção para a necessidade de maior consciencialização e criação de um ambiente propício ao pleno desenvolvimento da criança moçambicana, com enfoque na primeira infância e partilhar oportunidades e

benefícios decorrentes do investimento no período crucial para o desenvolvimento do capital humano do país.

O encontro vai ter como principal oradora a activista social Graça Machel e vai contar com 100 participantes entre representantes de parceiros de cooperação, organizações da sociedade civil, sector privado entre outros.

AVALIADOS EM 3.5 MILHÕES DE METICAIS

CTA apoia INGC em diversos bens

MAPUTO - Na sequência da campanha de mobilização e envolvimento do empresariado nacional, na mitigação dos efeitos das calamidades naturais que ciclicamente assolam o País, lançada no princípio do ano, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) entregou esta sexta-feira, 13 de Março, ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), um donativo estimado em cerca de 3.5 milhões de meticais, como sua contribuição no apoio às vítimas das cheias, nas regiões Centro e Norte.

Constituído por produtos alimentares, roupa, utensílios domésticos e outro tipo de bens, o donativo é resultado das angariações feitas pela CTA, junto dos seus membros e parceiros e representa o contributo do sector privado às acções de assistência às vítimas, levadas a cabo pelo INGC.

A entrega deste donativo é, segundo Maria de Assunção Abdula, responsável da Comissão de Responsabilidade Social da CTA, o culminar do compromisso que se assumiu perante o INGC, no sentido de prestar apoio sempre que necessário. "As calamidades naturais

são cíclicas no nosso País e temos de ajudar os nossos concidadãos", disse.

A responsável da Comissão de Responsabilidade Social da CTA acrescentou que este é o segundo donativo que a agremiação oferece ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, tendo a primeira sido entregue na cidade de Quelimane, província da Zambézia, a mais afectada pelas cheias.

Por seu turno, Higino Rodrigues, director nacional do Gabinete de Coordenação da Reconstrução do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, louvou o gesto da CTA e



referiu que o donativo irá contribuir para a melhoria das condições das populações afectadas.

"A oferta da CTA vai ajudar na assistência às mais de 230 mil pessoas afectadas nas regiões Centro e Norte do País. São bens e produtos de que eles necessitam neste momento", referiu aquele responsável.



Cegos e amblíopes celebram 20 anos da sua associação

MAPUTO - Decorre desde terça-feira última, 10 de Março, à escala nacional, um ciclo de actividades comemorativas do vigésimo aniversário da ACAMO - Associação de Cegos e Amblíopes de Moçambique.

As celebrações que decorrem sob o lema "ACAMO 20 anos na busca da inclusão", compreendem a realização de eventos desportivos e culturais, acções de solidariedade

social, simpósios, debates e palestras sobre a participação da organização nas acções de desenvolvimento sociocultural do País.

Em Maputo, o lançamento das actividades comemorativas dos vinte anos da ACAMO, foi marcado pela realização duma palestra, na qual participaram pessoas com deficiência visual, representantes do Governo, das organizações da sociedade civil, entre out-

ros convidados.

Importa referir que a ACAMO foi fundada por vontade livremente expressa de moçambicanos com deficiência visual a 10 de Março de 1995, com objectivos de natureza cultural e social, conducentes à integração na sociedade dos seus membros e a promoção de direitos humanos para as pessoas portadoras de deficiência visual.

MOÇAMBIQUE

Primeira-dama exige atendimento hospitalar igual para todos

INHAMBANE - A Primeira-dama moçambicana, Isaura Nyusi, recomendou hoje aos funcionários do Hospital Distrital de Vilankulo, norte da província meridional de Inhambane, para não discriminarem os utentes em função do seu estrato social.

Isaura Nyusi defende que os profissionais da saúde deverão guiar-se pela humildade, prestando toda a informação necessária para que a comunidade saiba cuidar da sua própria saúde. Nyusi falava na cerimónia de certificação da maternidade e enfermaria daquele hospital distrital com o título de modelo, acto que encerrou a sua visita de trabalho de quatro dias a Inhambane.

"Quero congratular a todos os trabalhadores pelo empenho e dedicação que culminaram com a acreditação. Ofereçam as melhores opções de tratamento disponíveis e envolvam a família e a comunidade na resolução dos assuntos ligados à saúde", frisou.

Explicou que com a certificação da maternidade e enfermaria de pediatria como modelo assume-se que as mulheres e crianças terão um melhor atendimento, melhor qualidade técnica e com um máximo de humanismo.

Referiu que a maternidade e enfermaria irão ajudar a reduzir os índices de mortalidade materno-infantil, porque os serviços prestados colocam

o Homem no centro das atenções e não os estratos sociais.

A esposa do estadista moçambicano reconheceu que a certificação da maternidade e enfermaria como modelo é resultado de um esforço empreendido pela comunidade, sobretudo com a sua proactividade na apresentação de soluções para a melhoria da qualidade dos serviços e da incondicional colaboração no controle e denúncia de actos isolados de mau atendimento hospitalar.

Por isso, aproveitou a oportunidade para apelar às comunidades para que continuem a prestar todo o apoio necessário aos profissionais da saúde.

"Fazemos votos para que estejam sempre na dianteira das iniciativas para a melhoria da qualidade de prestação de serviços. Tenho a certeza de que é possível fazer mais ou melhor, porque nada é impossível se existir uma vontade forte e se todos trabalharmos juntos e com o mesmo propósito", sublinhou.

Por seu turno, o representante da Agência dos

Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a instituição que financia a iniciativa, Alexander Dickie, manifestou a sua satisfação com a certificação da maternidade e enfermaria, que vão ajudar a qualidade e humanização do atendimento pré-natal.

Esta melhoria é fundamental para encorajar mais mulheres a aderirem ao parto assistido nas unidades sanitárias e não nas suas comunidades.

"Nós sabemos que isto, por sua vez, nos vai ajudar a alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio 4 e 5, relativos à mortalidade materna e infantil", afirmou Dickie.

A maternidade e enfermaria modelo são iniciativas do governo moçambicano e implementadas pelo Ministério da Saúde (MISAU).

A maternidade modelo do Hospital Distrital de Vilankulo é a quinta ano país, depois de Xai-Xai, província meridional de Gaza, Quissico (Inhambane), Tete (centro) e Nacala, no norte de Moçambique.

A unidade foi reconhecida pelo MISAU, pelo seu excelente desempenho no cumprimento dos padrões definidos, tendo passado de 42,1 por cento em 2012, para 90,1 por cento, em 2014.

Com 32 camas, a maternidade modelo de Vilankulo registou dois mil partos em dois anos, tendo-se registado quatro mortes.

Esta serve de referência para os distritos de Inhassoro, Mabote e Govuro, em Inhambane.

Celso Correia lança MozBio

O ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia lançou na quinta-feira passada, o Projecto MozBio, uma iniciativa que visa proteger a biodiversidade nas áreas de conservação em Moçambique. O projecto, avaliado em 46.3 milhões de dólares, é financiado pelo Banco Mundial (BIRD).

A primeira fase do programa MozBio será implementada entre 2015 e 2019, com financiamento do Banco Mundial, avaliado em 46.3 milhões de dólares norte-americanos. Prevê-se que a iniciativa beneficie directamente um total de 20 mil famílias e Celso Correia assegura que tudo será feito para que a iniciativa beneficie a população que vive dentro e ao

redor das áreas de conservação.

O Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural garante ainda que há um trabalho com os países vizinhos no sentido de proteger conjuntamente as áreas de conservação transfronteiriças, como é o caso da África do Sul, Tanzânia, Suazilândia e Zimbábue.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Governador enaltece crescimento de infra-estruturas na Matola

- O governador da Província de Maputo, sul de Moçambique, Raimundo Diomba, enalteceu hoje o Conselho Municipal da Matola e o governo distrital local pelos esforços que têm vindo a empreender para a melhoria das infra-estruturas daquela área e condições sociais.

MAPUTO - Falando em conferência de imprensa que marcou o término da sua visita de trabalho de três dias a Matola, Diomba apontou o trabalho em curso de construção e reabilitação das vias de acesso e de valas de drenagem como sendo o exemplo do desempenho positivo das autoridades municipais e do governo distrital.



"Ficamos com a impressão de que a Matola está em evolução. Há um crescimento contínuo da nossa capital provincial", afirmou Diomba na passada quinta-feira.

"Positivamente, vimos o desempenho tanto do governo distrital como do Conselho Municipal na melhoria das vias de acesso e as medidas que estão a tomar em relação as valas de drenagem para garantir o escoamento das águas das chuvas e evitar cheias e inundações nas casas", destacou.

Outra componente que satisfaz o governador é o facto de o Conselho Municipal estabelecer, nos novos bairros, zonas de reserva, que inclui também áreas verdes.

Apesar destes esforços, Diomba disse ter notado algumas insuficiências em relação a provisão de serviços, problema que deve merecer atenção do governo para a sua solução.

"Notámos que há ainda insuficiência de alguns serviços como de energia eléctrica, água, salas de aulas, carteiras e serviços de quali-

dade na área de saúde. Lamento muito o facto de termos turmas ao ar livre e salas de aulas sem carteiras", disse o governador para quem, "mesmo assim ficámos com a sensação de que a missão está sendo cumprida".

Outra preocupação tem a ver com a redução das áreas de produção de comida e de pastagem devido ao crescimento da cidade.

Por isso, recomendou as autoridades locais no sentido de apostarem na delimitação dessas áreas para permitir a produção de comida.

"A questão de pastagem é muito importante, porque com a evolução da cidade um dia não teremos áreas de pasto, o que significa o fim de consumo da carne local, enquanto queremos reduzir as importações, até de carne", disse.

Nesta sua governação aberta iniciada terça-feira última, Diomba orientou sessões extraordinárias do governo distrital e do Conselho Municipal durante as quais recebeu um informe sobre as actividades em curso neste ponto da província de Maputo. Também escalou os três postos administrativos, nomeadamente Matola-Sede, Machava e Infulene, onde dialogou com as populações e aproveitou a oportunidade para visitar unidades económicas e sociais.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



CONTRA 170 MIL PLANIFICADOS

MDN recenseia mais de duzentos e vinte mancebos

MAPUTO - O Ministério da Defesa Nacional (MDN) anunciou sexta-feira a extensão do prazo do recenseamento militar para o presente ano em Moçambique. O recenseamento abrange todos os cidadãos moçambicanos de ambos os sexos, nascidos no ano de 1997, bem como os que, em ocasiões anteriores, não o puderam fazer, desde que não tenham ultrapassado os 35 anos de idade.

Para o presente ano, o recenseamento teve lugar em todo o país e em missões diplomáticas e consulares no período compreendido

entre 5 de Janeiro a 28 de Fevereiro. Contudo, um comunicado de imprensa do MDN recebido esta sexta-feira na nossa

redacção refere que os cidadãos que não puderam efectuar a sua inscrição militar no tempo estabelecido, podem regularizar a sua situação militar durante o mês de Março, nos centros provinciais de recrutamento e mobilização próximos da residência.

Num outro desenvolvimento, o MDN afirma que apesar das cheias e danos matérias em alguns dos pontos do país, todas as províncias ultrapassaram as metas planificadas. Dados preliminares do MDN indicam que foram recenseados em todo o país, 220.428 mancebos, dos quais 72.424 do sexo feminino.

Estimativas iniciais apontavam para o recenseamento de cerca de 170 mil cidadãos.

Por isso, MDN saúda a adesão da juventude ao processo.

“A adesão massiva dos jovens aos postos de recenseamento militar, durante a campanha de 2015, simboliza a elevação da consciência patriótica, o reconhecimento e respeito pela Constituição da República que consagra a participação na defesa da independência nacional, soberania e integridade territorial, como um dever sagrado”, lê-se no comunicado.



19 DE MARÇO CORRENTE

AVITUM realiza VII Assembleia Geral Ordinária

MAPUTO – A AVITUM realiza na próxima Quinta-feira, dia 19 de Março em Maputo, a sua VII Assembleia Geral Ordinária. O evento tem como agenda entre outros temas, a apresentação do relatório das actividades por parte dos líderes de grupo de trabalhos, apresentação do relatório global das actividades desenvolvidas em 2014, a apreciação do relatório de contas no exercício de 2014, a apresentação do plano de actividades para 2015, a proposta do orçamento para 2016 e a eleição dos órgãos sociais para o quinquénio 2015-2019.

Realização da Assembleia Geral da AVITUM A indústria turística e de viagens constitui um sector líder da economia mundial, com um nível de crescimento anual significativo. Em Moçambique segundo o Comunicado da AVITUM, o turismo tem dado um grande contributo na luta contra a pobreza através da valorização dos recursos naturais e do património histórico-cultural que propicia a promoção de investimentos e do emprego. Contudo refere ainda a nota, para que esta contribuição tenha os efeitos desejados é necessário uma abordagem coordenada e integrada entre os sec-

tores que concorrem neste processo.

“Foi justamente por este e outro motivo que foi criada em 2002 a AVITUM-Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique, a qual conta actualmente com 62 membros”, salienta.

A AVITUM tem como principal objectivo promover o turismo nacional e divulgar os interesses económicos dos seus associados rumo a um turismo sustentável e participativo e tem vindo a desempenhar um papel fundamental na harmonização de interesses e no desenvolvimento do turismo sustentável em Moçambique.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvocabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Florêncio Manhiça representa funcionários parlamentares no CAAR

- O cidadão Florêncio Manhiça é, pela segunda vez consecutiva, o Representante dos funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República (SGAR) no Conselho de Administração da Assembleia da República (CAAR) mercê da sua vitória nas eleições para o efeito realizadas recentemente, naquela instituição.

Kamalonda Chissale

MAPUTO – Florêncio Manhiça arrecadou 136 votos, contra 84 conseguidos pelo candidato Marcelo Caetano Vitorino e 54 do concorrente Elísio Luís. Momentos após a divulgação dos resultados eleitorais Manhiça, assegurou que, nesta VIII Legislatura, tudo fará para fazer com os deputados aprovelem o Estatuto do Funcionário Parlamentar e outros documentos vitais no processo de dignificação da vida destes.

O representante dos funcionários parlamentares no CAAR acrescentou que o Centro de Formação Parlamentar é um espaço de aprendizagem que deve beneficiar os deputados e funcionários em função das necessidades delineadas pela Assembleia da República e plasmadas no seu Plano Estratégico, o (PEAR/2013-2022).

Manhiça advoga, igualmente, que, para participar nos cursos promovidos pelo Centro de Formação Parlamentar deverão ser seleccionados deputados e funcionários, sendo que a estes últimos “deverá ser encontrada uma plataforma para contribuir para sua progressão na categoria profissional e consequentemente no salário”.

Relativamente aos funcionários afectos às bancadas parlamentares, Manhiça disse que eles somente têm o vínculo contratual com a respectiva Bancada, sendo que para alguns o seu tempo de serviço é igual a idade do parlamento multipartidário, “todavia, não existe um instrumento legal que lhes protege e garanta a sua aposentação”.

“Nos dias que correm mostra-se pertinente que se adoptem, com alguma urgência, medidas que assegurem o conforto dos funcionários afectos as bancadas parlamentares”, afirmou Manhiça, tendo acrescentado que prevalecem dificuldades no que tange ao transporte condigno dos funcionários do serviço para casa e vice-versa “há necessidade de se encontrar soluções mais adequadas para o seu melhoramento”.

Os serviços prestados pelo Centro Social do parlamento a Assembleia da República não beneficiam os funcionários do SGAR, salvo quando requisitados pela Assembleia da República em ambientes de confraternização

e ou festivos. Nesta área, o representante dos funcionários parlamentares no CAAR é pela requalificação destes serviços de modo a responderem aos anseios dos beneficiários.

O representante dos funcionários parlamentares no CAAR defendeu, por outro lado, a alocação de dotações orçamentais ao Grupo Coral e Equipe de Futebol do SGAR dado que tanto um como outro têm vindo a dignificar a magna Casa do Povo com as suas prestações.

O representante dos funcionários da Assembleia da República e o seu substituto são eleitos por voto secreto, em reunião geral dos funcionários, de acordo com um regulamento aprovado pelo Secretariado Geral da Assembleia da República.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da Assembleia da República, nos domínios administrativo e financeiro, sob superintendência do Presidente da Assembleia da República.

Elaborar o projecto de programa de actividades e do orçamento da Assembleia da República e apresentar as contas ao Tribunal Administrativo; elaborar a proposta de admissão e nomeação do pessoal do quadro da Assembleia da República, mediante concurso público; elaborar a proposta de nomeação, promoção, progressão e mobilidade de todos os funcionários e agentes ao serviço da Assembleia da República; autorizar os actos de administração relativos ao património da Assembleia da República, nomeadamente sobre a execução de obras, a realização de estudos e a aquisição de bens e serviços quando, nos termos da lei, seja obrigatória a realização de concurso público; e aprovar o regulamento interno da Assembleia da República são algumas competências do Conselho de Administração.

Ao Conselho de Administração compete, ainda, executar e fazer executar as deliberações da Comissão Permanente da Assembleia da República (CPAR); conceder bolsas de estudo para a frequência de cursos ou estágios aos funcionários, nos termos regulamentares; deliberar sobre a necessidade de abertura de concursos; autorizar a contratação de consultores para a realização de trabalhos técnicos especializados de apoio às Comissões de Trabalho, às Comissões de Inquérito, Comissões Ad Hoc e ao Secretariado Geral; autorizar a edição ou comercialização da produção da Assembleia da República; autorizar a prestação de serviços pelas empresas de correios, telecomunicações, instituições de crédito e financeiras e outros servidores; e apresentar proposta de política geral de modernização e administração, os meios necessários à sua execução e melhoramento de eficiência.

O Conselho de Administração é composto por sete ou nove membros, designadamente, o Presidente, indicado pelo Presidente da Assembleia da República, dentre os membros da CPAR, quatro ou seis deputados eleitos pelo Plenário, segundo a representatividade e proporcionalidade parlamentares; o secretário-geral da Assembleia da República, por inerência de funções; e um representante dos funcionários da Assembleia da República.

A função de membro do CAAR é incompatível com a função de membro de Comissão, Direcção do Grupo Nacional ou de Gabinete Parlamentar, bem assim a chefia da Bancada Parlamentar, com excepção do previsto na alínea a) do nº do presente artigo, ou seja, do Presidente designado pelo Presidente da Assembleia da República.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Preenchidas mais de 2.500 vagas de emprego em Fevereiro

MAPUTO - Diversos sectores de actividade da Província de Maputo conseguiram absorver 2.517 cidadãos candidatos a emprego, durante o passado mês de Fevereiro, com destaque para a área mineira, através de recrutamento de nacionais para o sector mineiro da República da África do Sul (RAS), que absorveu mais que a metade deste universo. Este universo representa uma realização em 125% do que estava planificado para o período em análise, o equivalente a 2018 empregos.

Dados da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social de Maputo indicam que deste universo há a destacar 2.111.119 candidatos a emprego foram trabalhar nas companhias mineiras da África do Sul, país com uma tradição na recepção da mão-de-obra moçambicana, com destaque para a região sul do país, que já está regulada através do Acordo de 1964. Para além das minas, o sector agrícola tem também conhecido níveis crescentes de recrutamento de mão-de-obra moçambicana. Só em Fevereiro, 94 trabalhadores foram recrutados para as empresas agrícolas daquele país vizinho, mais conhecidas por farmas, entre os quais 65 do sexo feminino, enquanto para as minas não foi registada nenhuma admissão de mulheres.

Os restantes candidatos a emprego foram

absorvidos internamente, através de empresas que disponibilizaram vagas durante o período, maioritariamente admitidos directamente, enquanto por via de colocações de centros de emprego foram 21. Curiosamente, a oferta de empregos superou o número de cidadãos que se deslocaram aos centros de emprego para se inscreverem, como estando à procura de emprego, que é uma via oficial nessas condições. Ou seja, apenas 113 candidatos inscreveram-se, dos 2.517 absorvidos pelo mercado laboral.

Em termos de formação profissional, através de cursos para responder a oportunidades de emprego ou a criação do auto-emprego, foram beneficiadas 860 pessoas, sendo 303 das quais do sexo feminino. Os centros privados de formação profissional lideraram as acções durante o período, ao somar 792 can-

didatos formados, em que os jovens foram a camada social mais beneficiada nos postos de trabalho criados em Fevereiro, através de diversas iniciativas governamentais, das parcerias público-privadas e dos investimentos externos e internos.

Enquanto isso, para as diversas empresas e unidades de produção da Província foram contratados 301 trabalhadores de nacionalidades estrangeiras, sobretudo para as áreas especializadas, em termos de actividade produtiva, cuja resposta internamente não foi possível obter. Deste número, 23 eram do sexo feminino. Há a ressaltar o facto de muitas vagas abertas na Província, de natureza complexa ou com alto grau de especialização, terem sido ocupadas por cidadãos nacionais, entre experientes e qualificados para o efeito.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Canalização e Electricidade continuam cursos preferidos para o auto-emprego

PEMBA - O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Cabo Delgado, tem vindo a conhecer crescente procura de cursos profissionais por si ministrados, por parte do público, sobretudo aqueles que para muitos jovens com resposta no mercado local, porque respondem imediatamente aos seus anseios, na óptica da criação do seu próprio emprego.

A canalização, a Electricidade-Auto, para citar alguns exemplos, têm tido solicitação regular, por parte dos candidatos a emprego ou cidadãos que querem seguir o seu próprio negócio, através do auto-emprego, bem como o curso de Refrigeração/frio e climatização (na componente de reparação de aparelhos de ar condicionado e outros sistemas de frio).

Para além destas áreas profissionais, os candidatos também exercem maior opção à Serralharia, Electricidade Industrial, assim

como o curso de pedreiro.

Tendo em vista responder à demanda, o INEFP em Pemba, através do seu Centro de Formação, arrancou, no passado dia 2 de Março, com acção de formação para 183 beneficiários, distribuídos em várias especialidades, nomeadamente a Canalização (com 26 candidatos cada), Electricidade Instaladora (20 cada), Electricidade Industrial, Gestão e Administração, Informática e Serralharia Civil (com 16), Canalização (15), Secretariado (14), Gestão de Recursos Humanos (13), Pedreiro (12), Refrigeração (11), Pintura e Corte e Costura (9), enquanto a Contabilidade Básica está a beneficiar 5 candidatos. Os cursos terminam nos finais de Maio próximo.

À semelhança do que tem sido em todos os pacotes formativos do INEFP, tendo em conta a filosofia do Governo para estas acções formativas os candidatos são igualmente sujeitos a módulos do curso de Gestão de

Pequenos Negócios, como forma de muniolos de ferramentas para o sucesso do seu negócio, sobretudo para quem opte pela criação do seu próprio emprego, enquanto para aqueles que são absorvidos pelo mercado formal o objectivo é de dar visão sobre como podem contribuir para o rendimento positivo e engrandecimento da sua empresa, bem como para o aumento da produção de da produtividade.

Ainda sobre o mercado laboral de Cabo Delgado, a Província, através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), conseguiu inscrever 174 novos trabalhadores no sistema, ou seja, beneficiários, resultantes da entrada de 17 novos contribuintes (empresas). Trata-se dos inscritos e lançados directamente na nova plataforma de registo, por via do SIS-SMO (Sistema de Informação da Segurança Social Obrigatória), elevando assim, em termos acumulativos, para 2.674 contribuinte e 43.071 beneficiários no sistema.

DESDE 2003

Dólar atinge 3,24 reais e alcança o maior valor

- Aversão ao risco toma conta do mercado antes da manifestação contra o governo. Decisão de juros nos EUA, que é destaque da agenda, pode pressionar ainda mais a cotação da divisa.

A cautela que prevaleceu durante toda a semana no mercado financeiro se intensificou, nesta sexta-feira, em meio à expectativa de que a manifestação contra a administração de Dilma Rousseff, programada para acontecer no domingo, possa enfraquecer ainda mais o poder de governabilidade da presidenta, o que pode dificultar a aprovação das medidas fiscais no Congresso.

O temor é que, no pior cenário, o plano de ajuste das contas públicas não se realize nas dimensões necessárias e, como consequência, o Brasil tenha a nota de crédito rebaixada pelas agências de classificação de risco, o que provocaria uma fuga de capitais do país. O clima de incerteza pesou sobre a bolsa e o Ibovespa caiu 0,58%, aos 48.595 pontos. Na semana, o índice acumulou queda de 2,77%, e no mês de março, as perdas são de 5,79%.

A aversão ao risco fez com que os investidores corresse para o dólar, que disparou 2,77%, cotado a 2,249 reais, o maior valor desde 2 de Abril de 2003. Nas últimas cinco sessões, a moeda norte-americana teve alta de 6,3%. De acordo com o analista da Clear, Raphael Figueredo, alguns fatos pontuais contribuíram para a aversão ao risco no último pregão da semana.

“Ontem, a venda de LTF (título pós-fixado do tesouro que tem a rentabilidade balizada pela Selic) foi recorde, e há rumores de que o governo está tentando arrecadar para arcar com as contas da Petrobras. Além disso, o mercado avalia a informação da imprensa de que a estatal estaria fazendo um acordo com os cre-

dores para atrasar a divulgação do balanço por mais seis meses”, pontuou Figueredo.

Em relação à manifestação de domingo, o estrategista-chefe do banco Mizuho, Luciano Rostagno, acredita que, caso os protestos tomem uma dimensão nacional, a aprovação do governo Dilma Rousseff pela população tende a piorar. “Se os protestos tiverem a dimensão de Junho de 2013, a tendência é que o governo enfraqueça, o que colocaria em xeque os ajustes fiscais”, disse Rostagno, para quem, em meio ao risco de rebaixamento da nota de crédito do Brasil, não existe um teto para a cotação do dólar nas próximas sessões.

Além das incertezas domésticas, o avanço do dólar reflecte ainda expectativa pelo adiamento da alta de juros nos Estados Unidos. Os rumores ganharam força entre os investidores depois que os dados de emprego do país, referentes a Fevereiro, vieram bem acima das expectativas dos analistas. Na quarta-feira, o comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) irá se reunir pela primeira vez depois da divulgação dos números.

Embora o consenso seja pela manutenção dos juros a 0,25% ao ano, o mercado acredita

que a autoridade monetária possa dar alguma pista sobre os próximos passos. “Essa reunião é o principal evento da semana. O mercado vai acompanhar o discurso da presidente do Fed, Janet Yellen, logo após a divulgação da decisão, para ver se há alguma mudança na postura, uma vez que até agora a maioria dos presidentes regionais da autoridade monetária deixaram a entender que não existe pressa para a elevação dos juros”, pontuou Rostagno.

O evento nos Estados Unidos e os reflexos da manifestação em relação a um possível enfraquecimento da governabilidade de Dilma devem ofuscar a agenda de indicadores económicos domésticos. Entretanto, vale destacar que, na segunda-feira, o Banco Central divulga o IBC-BR o indicador considerado uma prévia do PIB, referente ao mês de Janeiro. De acordo com a consultoria LCA, o índice deve ficar estável na comparação mensal e recuar 1,40% em relação ao mesmo período do ano passado. Na sexta-feira, será conhecido ainda o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) – a prévia da inflação de março, que deve subir 1,30% em relação a Fevereiro, também na projecção da LCA.

COMÉRCIO BRASILEIRO

Vendas crescem 0,8cento em Janeiro

- Aponta IBGE

- O resultado mensal do primeiro mês deste ano foi a mais forte expansão observada para meses de Janeiro desde 2012.

As vendas no varejo brasileiro subiram 0,8% em Janeiro sobre Dezembro, num resultado melhor do que o esperado mas insuficiente para compensar a forte queda vista no fim do ano passado. O resultado mensal do primeiro mês deste ano foi o mais forte para meses de Janeiro desde 2012 (alta de 2,5 %), mas isso depois de o sector ter visto as vendas recuarem 2,6% em Dezembro sobre o mês anterior, interrompendo quatro meses seguidos de alta.

Na comparação com o mesmo mês de 2014, as vendas varejistas avançaram 0,6% em

Janeiro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira. Ainda que tenha sido uma alta, esta é a leitura mais fraca para o mês em 12 anos, destacando a fraqueza vivida pelo sector em meio a um cenário de inflação alta e baixa confiança do consumidor.

Entretanto, os resultados de Janeiro foram bem melhores do que as expectativas em pesquisa da Reuters, de queda de 0,5% na comparação mensal e de recuo de 0,9% na base anual.

O IBGE informou que cinco das oito activi-

dades pesquisadas no varejo restrito tiveram alta mensal no volume de vendas, com destaque para equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (12,3%) e móveis e electrodomésticos (2,4%). Já as vendas de combustíveis e lubrificantes ficaram estagnadas em Janeiro na comparação com Dezembro.

O volume de vendas no varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, subiu 0,6% em Janeiro sobre o mês anterior, mas com queda de 0,5% nas vendas de Veículos e motos, partes e peças.

SUL-AFRICANOS

Médicos fazem primeiro transplante bem-sucedido de pênis

- Uma equipa de cirurgiões da África do Sul divulgou ter feito o primeiro transplante bem-sucedido de pênis.

A identidade do paciente, de 21 anos, está sendo mantida em segredo. Ele havia perdido o órgão em uma circuncisão mal feita. Médicos da Cidade do Cabo, capital do país, disseram ter havido um grande debate sobre se a operação era eticamente correcta, já que, ao contrário de um transplante de coração, não é essencial para salvar a vida de uma pessoa.

Houve tentativas anteriores de transplantar um pênis, uma delas na China. Mas, segundo relatos, apesar de as operações terem corrido bem, o órgão acabou sendo rejeitado pelo organismo do receptor.

Alta demanda

O paciente deste transplante mais recente tinha 18 anos e já era sexualmente activo quando se submeteu à circuncisão. Com o procedimento mal feito, ele ficou com apenas 1 centímetro de seu pênis original. Médicos dizem que a demanda por transplantes de pênis na África do Sul está entre as maiores do mundo.

A circuncisão é comum em partes da África do Sul entre homens, na idade de transição entre a adolescência e a fase adulta. Dezenas ou até mesmo centenas de meninos acabam sendo mutilados ou morrem a cada ano em cerimónias de iniciação tradicionais.

Dificuldade

Cirurgiões da Universidade Stellenbosch e

do hospital Tygerberg estavam à frente da operação de nove horas para implantar do pênis doado, realizada em 11 de Dezembro do ano passado.

Um dos médicos, Andre Van der Merwe, que normalmente realiza transplantes de rins, diz que esta operação é muito mais difícil, porque "os vasos sanguíneos do pênis têm cerca de 1,5mm de largura, enquanto, no rim, podem ter 1 centímetro."

A equipa usou algumas técnicas desenvolvidas para transplantes de rostos para conectar vasos e nervos tão pequenos.

Passados três meses da operação, o paciente vem se recuperando rapidamente, segundo os médicos.

Ele ainda não recobrou a sensibilidade total do órgão, algo que pode levar dois anos.

No entanto, conseguiu urinar, ter uma erecção, um orgasmo e ejacular.

Questão ética

O transplante exigiu uma longa preparação, além de garantias de que o paciente estava ciente dos riscos de ter de usar medicamen-

tos por toda a vida para evitar a rejeição do pênis doado.

Ainda existe o receio de que o receptor tenha problemas em aceitar o novo órgão como parte de seu corpo.

"Psicologicamente, sabíamos que teria um enorme efeito sobre seu ego", disse Van der Merwe, que acrescenta que demorou bastante tempo para conseguir uma aprovação sob o ponto de vista ético para a cirurgia, que deve ser feita em outros pacientes daqui a três meses.

Uma das preocupações neste aspecto é que os riscos de um transplante de coração têm como contraponto o risco de morte do paciente com uma condição cardíaca. Já o transplante de pênis não prolongaria a vida do receptor.

"Pode não ser algo para salvar a vida de alguém, mas muitos destes jovens que tiveram seu pênis amputados acabam estigmatizados e se suicidam", afirma Van der Merwe.

"Se você não tem um pênis, você está praticamente morto. Se você devolve o pênis a ele, pode trazê-los de volta à vida."



AFRO BRASIL

Museu já recebeu 430 mil visitantes em exposição sobre escravidão

Aberta em 20 de Novembro de 2012, para celebrar o Dia da Consciência Negra daquele ano, a exposição reúne mais de 70 objectos de ofícios urbanos e rurais, compondo um conjunto que realça as contribuições dos negros para a ciência e a tecnologia no Brasil.

Uma das mostras mais visitadas do público do Museu Afro Brasil, Instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, a exposição "Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão" será encerrada no próximo dia 29 de março. Mais de 430 mil pessoas já visitaram a mostra durante os 2 anos e 4 meses em que esteve em cartaz. Aberta em 20 de Novembro de 2012, para celebrar o Dia da Consciência Negra daquele ano, a exposição reúne mais de 70 objectos de ofícios urbanos e rurais, compondo um

conjunto que realça as contribuições dos negros para a ciência e a tecnologia no Brasil. O visitante pode conferir moendas de açúcar, prensas de folha de tabaco, mesas de lapidação, moendas de milho, forjas de ferreiro, plainas de marceneiros, entre outros objectos que remetem aos séculos XVIII e XIX. "Por muito tempo, interessou aos que escreviam a História do Brasil reforçar um passado sofrido e 'coisificado' com o intuito de cristalizar imagens de uma suposta subalteridade. Portanto, essa exposição reescreveu

a História da Tecnologia do Brasil, pois resgatou a Nação sendo construída pelas mãos dos africanos, e trouxe assim uma imagem positiva do negro, fundamental para assumirmos com orgulho a presença em nossa identidade", afirma o director curatorial Emanoel Araujo.

Localizada no espaço central do museu, a exposição serviu de cenário para a novela Sangue Bom e o programa jornalístico Antena Paulista, além de outras atrações televisivas.

COM APOIO DA HCB

Finalíssima do Ngoma de Moçambique realiza-se na Vila do Songo

A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) apoia a finalíssima do concurso de música ligeira moçambicana, conhecido por Ngoma Moçambique, que se realiza na Vila do Songo, na Província central de Tete, no próximo dia 27 de Março. A finalíssima do Ngoma será o primeiro

evento a decorrer no Centro Cultural da HCB, uma sala de eventos com capacidade para receber mais de 1000 pessoas. O Ngoma Moçambique é o maior concurso de música ligeira nacional criado em 1987 com o objectivo de promover e valorizar a música e o músico moçam-

bicano. Este concurso premeia músicos nas seguintes categorias: Prémio melhor canção; Prémio da canção mais popular; Prémio da melhor voz masculina; Prémio da melhor voz feminina; Prémio fusão; Prémio revelação masculina e o Prémio revelação feminina.

Ivete Sangalo comemora 20 anos de carreira com show em Portugal



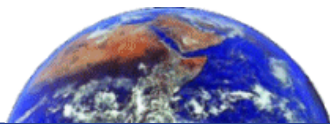
A cantora brasileira regressa aos palcos portugueses para celebrar duas décadas de carreira. O reencontro com o público luso acontece esta sexta-feira na Meo Arena, em Lisboa.

A cantora brasileira Ivete Sangalo sobe esta sexta-feira ao palco da Meo Arena, a maior sala de espectáculos em Portugal, para um concerto comemorativo dos seus 20 anos de carreira. O "show" em Lisboa tem início marcado para as 22h e duração prevista de uma hora e meia.

O espectáculo festeja os 20 anos de carreira de Ivete Sangalo e conta no alinhamento com alguns dos seus maiores êxitos e também músicas novas, bem como cenários e coreografias especiais.

O concerto em Lisboa será inspirado na apresentação feita em Dezembro de 2013 em Salvador, na Arena Fonte Nova, para 50 mil pessoas, que foi gravada e deu origem a "Multishow Ao Vivo: Ivete Sangalo 20 anos", o quarto DVD ao vivo da cantora e compositora brasileira.

A apresentação de Ivete Sangalo esta sexta-feira em Lisboa tem bilhetes à venda entre os 27 euros (mobilidade condicionada) e os 50 euros (para o espaço "Golden circle").



TRINTA ANOS APÓS FIM DA DITADURA

Brasil tem 'democracia imperfeita'

- O Brasil completou neste domingo 30 anos de democracia. Os avanços acumulados nesse período são evidentes: o processo eleitoral é confiável, a liberdade de expressão e manifestação aumentou, a economia actualmente tem mais estabilidade do que no passado e a pobreza vem recuando.

No entanto, cientistas políticos apontam diferentes factores que reduzem a qualidade do regime democrático brasileiro, como o poder limitado da população de monitorar e influenciar as decisões do governo, a corrupção elevada e a desigualdade social ainda alta, que limita os direitos de parte da população.

"A nossa democracia ainda é muito pouco democrática", afirma Marcos Nobre, professor de filosofia da Unicamp.

"Uma coisa é você falar de instituições formais da democracia. Há um Judiciário relativamente independente, todos têm direito ao voto, etc. Mas democracia não é só isso. Não são só instituições democráticas em funcionamento formal", ressalta.

A consultoria britânica Economist Intelligence Unit (EIU) produz um índice que classifica os países de acordo com a qualidade da sua democracia. O ranking coloca o Brasil como o 44º país mais democrático entre 167 nações analisadas. Noruega, a mais democrática, e Coreia do Norte, a menos, ocupam

as pontas do ranking.

Com essa posição, o Brasil está no grupo das "democracias imperfeitas". Segundo a EIU, nos países que recebem essa classificação há eleições livres e justas e as liberdades civis básicas são respeitadas (como liberdade de expressão e religiosa). Por outro lado, costuma haver problemas de governação (como corrupção e pouca transparência em órgãos públicos) e baixos níveis de participação política.

Democracias 'completas'

Há 24 democracias com nota superior a 8 e por isso consideradas "completas" pela consultoria. Vale notar que os países que

ocupam as melhores posições geralmente têm uma história mais longa de democracia continuada do que o Brasil, como Dinamarca, Austrália, Reino Unido e Estados Unidos.

Mas há também casos como o do Uruguai (17º lugar), cuja ditadura também acabou em 1985, e da África do Sul (30º), onde o regime de segregação racial (apartheid) terminou em 1994.

Ao subir uma posição em 2014, o Brasil foi o único país da América Latina a melhorar sua classificação no ranking. A nota brasileira - que desde 2010 estava estagnada em 7,12 - subiu no ano passado para 7,38 (a avaliação vai de zero a dez).

No caso do Brasil, o país tem melhor performance nos critérios eleitorais (9,58) e de liberdades civis (9,12), e vai pior em participação política (4,44). Já o funcionamento do governo recebeu 7,5.

O que puxou a melhora em 2014 foi o aumento da nota em cultura política (de 5,63 para 6,25), quesito que mede, por exemplo, qual apoio da população ao sistema democrático ou militar, a tolerância com a impunidade e a separação entre Estado e religião.

Incêndio florestal de grandes proporções ameaça cidades chilenas

- Autoridades chilenas declararam estado de emergência após um incêndio florestal de grandes proporções forçar milhares de pessoas a deixar as suas casas.

O incêndio está ameaçando as cidades costeiras de Valparaíso e Vina del Mar. O Ministério do Interior disse que 4,5 mil pessoas já foram retiradas da região e outras 10 mil ainda serão removidas.

A cidade de Valparaíso ainda se recuperava de um incêndio florestal que matou 15 pessoas, feriu 500 e destruiu 3 mil imóveis em Abril do ano passado.

O incêndio actual começou na tarde de sexta-feira num lixão ilegal. Segundo autoridades, o vento fez o fogo se espalhar rápido.

Áreas residenciais

O governo chileno disse que mais de 300 hectares de mata já haviam sido atingidos até a noite de sexta-feira. Equipes de bombeiros e voluntários passaram a noite tentando impedir que as chamas atingissem áreas residenciais. Ao menos três bombeiros se feriram e uma mulher de 67 anos morreu devido a problemas cardiopulmonares.

No ano passado, as áreas que mais sofreram com o fogo foram as regiões mais pobres de Valparaíso, onde a maioria das casas é de madeira. A maioria das vítimas morreu queimada após se recusar a deixar as suas casas.

